

## **DIRETRIZES UTILIZADAS NA METODOLOGIA DE TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DA LÍNGUA INGLESA PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL EM PROTOCOLOS DA ÁREA DA SAÚDE**

Lucas Dyovane Amaral Galvão de Moura<sup>1</sup>. Patrícia Viana Belam<sup>2</sup>. Leila Maria Gumushian Felipini<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Escola Estadual Prof<sup>a</sup> Ada Cariani Avalone – Bauru – SP –  
[lucasd3434@gmail.com](mailto:lucasd3434@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –  
[patricia.belam@usc.br](mailto:patricia.belam@usc.br)

<sup>3</sup>Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –  
[leilafelipini@yahoo.com.br](mailto:leilafelipini@yahoo.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa  
Agência de fomento: PIBIC-EM CNPq  
Área do conhecimento: Humanas – Letras – Tradutor

A pesquisa aborda a necessidade de traduzir e adaptar culturalmente os protocolos da área da saúde da língua inglesa para a língua portuguesa do Brasil seguindo diretrizes propostas na literatura. O estudo é composto pela análise do processo tradutório de três artigos que relatam a tradução e a adaptação cultural de determinados protocolos da área da saúde e tem como objetivo verificar quais os procedimentos utilizados e quais as diretrizes seguidas na tradução e adaptação dos protocolos. A pesquisa se apoia, primeiramente, nas diretrizes de tradução e adaptação cultural em protocolos de mesmo âmbito propostas por Guillemín et al. (1993) e Beaton et al. (2000), além das teorias de tradução propostas por Robinson (2002), Hurtado-Albir (2005) e Alves, Magalhães e Pagano (2011). O estudo se justifica devido à maioria dos protocolos existentes terem sido elaborados e desenvolvidos em países de língua inglesa e por isso há de se (re)formular tais protocolos, com a finalidade de serem (re)utilizados em países onde não se fala inglês.

**Palavras-chave:** Tradução. Adaptação cultural. Protocolos. Saúde. Diretrizes.